

Primárias LIVRE

- • **Eco-Freguesias XXI**
- Plano Estratégico de Coimbra
- Pacto Europeu de Autarcas em Matéria de Clima e Energia
- Acordo Cidade Verde



Eco-Freguesia XXI

- Projeto da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), Organização não Governamental de Ambiente (ONGA), sem fins lucrativos, dedicada à Educação para o Desenvolvimento Sustentável e à gestão e reconhecimento de boas práticas ambientais.
- Iniciado em 2014, visa trabalhar com as freguesias no sentido do desenvolvimento de **eco-comunidades** ou comunidades sustentáveis.
- Estrutura-se no desenvolvimento e motivação para a implementação de diversas **ações / projetos à escala local**, tendencialmente de carácter participado, e que contribuem para a transformação, no sentido de uma **comunidade mais sustentável**.
- O Eco-Freguesias XXI, enquadra-se em todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030, apresentando-se como uma estratégia para incrementar a sustentabilidade local, valorizando os processos de cidadania participativa e reconhecendo as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos seus habitantes.
- Procura, através da existência de uma candidatura bienal, valorizar percursos, avaliar processos e reconhecer resultados que se materializam através da atribuição do **galardão Eco-Freguesia XXI**.

Eco-Freguesia XXI: Principais objetivos

- Motivar os actores locais e em especial os dirigentes das Juntas de Freguesias para a importância do seu papel como agentes do desenvolvimento sustentável à escala local;
- Envolver as freguesias no apoio à implementação de programas de Educação para o Desenvolvimento Sustentável;
- Reconhecer as iniciativas / práticas / políticas em desenvolvimento na freguesia em prol do ambiente / desenvolvimento sustentável;
- Possibilitar aos autarcas a utilização de uma “ferramenta” de monitorização e apoio à decisão para a gestão da sua freguesia;
- Valorizar e incentivar os processos de cidadania participativa;
- Contribuir para a criação de comunidades mais sustentáveis envolvendo as freguesias na implementação de todos os ODS (Agenda 2030);
- Contribuir para a elaboração de indicadores de sustentabilidade local.

Eco-Freguesia XXI: Linhas de orientação estratégica

Eixo 1	Eixo 2
Promover respostas sócio-económicas e ambientais inovadoras e sustentáveis	Reforçar o papel da Junta de Freguesia como protagonista da responsabilidade social
Eixo 3	Eixo 4
Capacitar a economia social e promover a cidadania ativa e da inovação social	Consolidar a intervenção em toda comunidade local, através da cooperação com parceiros e sociedade civil



Eco-Freguesia XXI: Síntese de objetivos por indicador - parte 1

Indicador	Sub-indicadores	Objetivos do Indicador
1 Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade	A – Ações de sensibilização e (in)formação dirigidas aos trabalhadores da Junta B – Ações de sensibilização e (in)formação dirigidas à população em geral C – Eco-Escolas na Freguesia	Reconhecer e premiar boas práticas dirigidas ao público-escolar, funcionários e famílias. Incentivar a promoção de ações de capacitação e educação para a sustentabilidade.
2 Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos	A – Consumos de Energia no(s) edifício(s) sede da Junta de Freguesia e suas delegações B – Consumos de Água na Área da Freguesia C – Resíduos Produzidos e Recolhidos Seletivamente na Freguesia	Motivar para a adoção de padrões de consumo mais sustentáveis, incentivando boas práticas de gestão ambiental nos serviços da Junta.
3 Mobilidade e Transportes	A – Transportes públicos B – Mobilidade inclusiva C – Ações/ projetos de promoção da mobilidade sustentável nos últimos 3 anos	Promover condições de acessibilidade e mobilidade mais equilibrada, inclusiva e sustentável indo ao encontro das necessidades da população.
4 Equipamentos e Espaços Públicos	A – Higiene e Limpeza urbana B – Equipamentos e praças públicas da responsabilidade da Junta de Freguesia C – Intervenção no mobiliário urbano D – Monitorização da limpeza e manutenção dos espaços públicos da Freguesia	Zelar pela qualidade e manutenção dos espaços públicos adotando práticas mais sustentáveis.
5 Biodiversidade e Espaços Verdes	A – Espécies Invasoras B - Hortas Urbanas/Comunitárias C - Ação/projeto com vista à conservação de linhas de água/floresta/biodiversidade local	Conhecer e valorizar a preservação da biodiversidade, o património natural e a agricultura familiar.

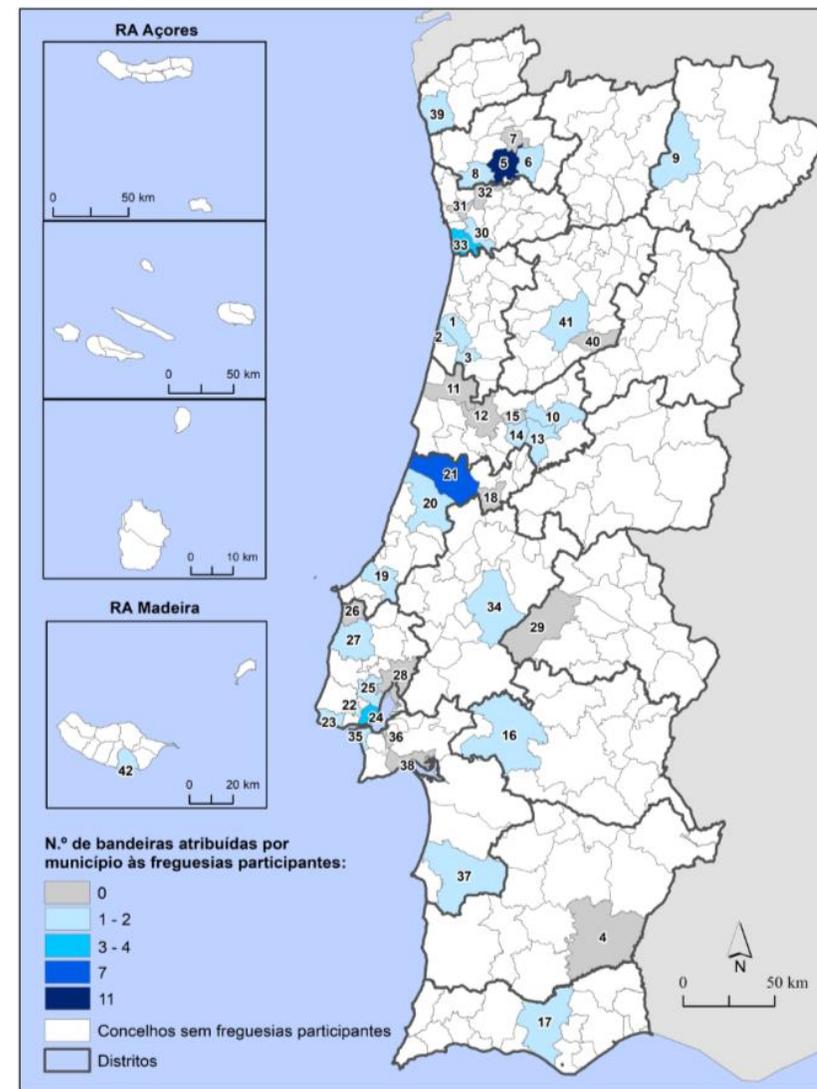
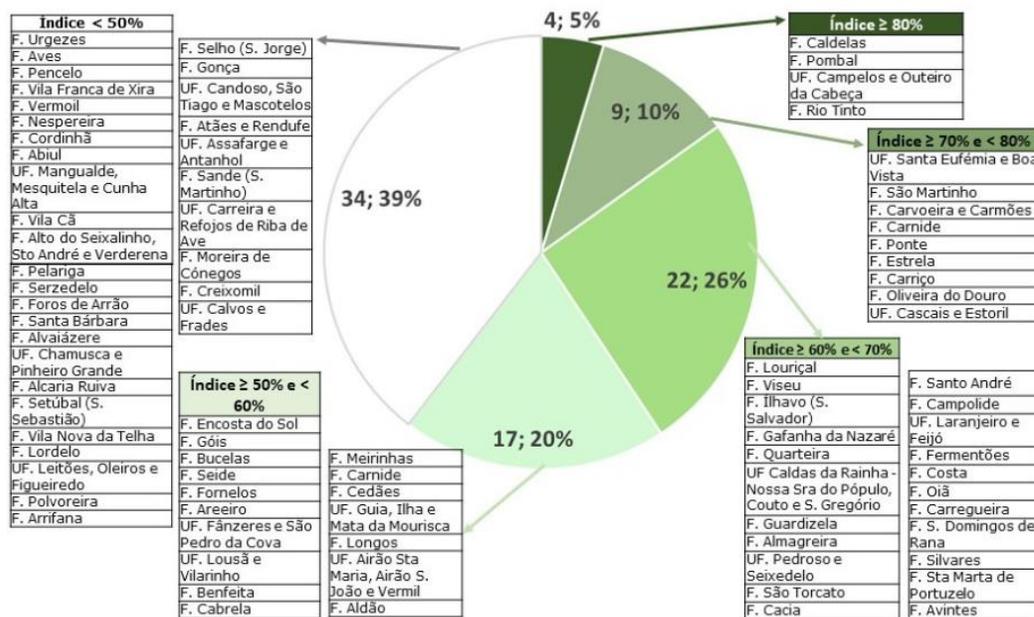
Eco-Freguesia XXI: Síntese de objetivos por indicador - parte 2

Indicador	Sub-indicadores	Objetivos do Indicador
6 Informação e Participação Pública	A – Informação disponibilizada pela Junta de Freguesia B – Ações de promoção e divulgação da participação pública C – Plataformas virtuais Interativas	Promover a comunicação entre a Junta de Freguesia, residentes e público em geral, no sentido de dar a conhecer o trabalho desenvolvido, incentivando à participação ativa de todos nas iniciativas que promove.
7 Serviços de Proximidade	A – Serviços disponibilizados à população em geral B – Serviços porta-a-porta C – Serviços de apoio a famílias, jovens e idosos D – Serviços itinerantes	Proporcionar serviços que contribuem para o incremento da sua qualidade de vida.
8 Animação Sociocultural	A – Iniciativas de carácter sociocultural promovidas pela Junta de Freguesia	Promover a oferta de atividades de carácter cultural, recreativo, desportivo e outras, visando o fortalecimento da dinâmica associativa e o desenvolvimento social.
9 Promoção da Economia Local	A – Ações na área da promoção do emprego e empreendedorismo B – Ações de apoio ao empreendedorismo C – Ações de promoção do comércio local D – Ações de marketing territorial E – Ações de promoção turística	Promover a sustentabilidade do território através da valorização da economia local.
10 Visão do Desenvolvimento	A – Projetos/ações previstas para os próximos dois anos	Identificar as principais linhas de orientação estratégica da Freguesia no sentido da sustentabilidade.

Eco-Freguesia XXI: Galardoados em 2019

- Nesta 2ª edição do projeto, 93 freguesias demonstraram o seu interesse em pertencer à rede Eco-Freguesias XXI
- Do universo de freguesias candidatas, **52 (60%) atingiram os objetivos**, tendo recebido a bandeira verde Eco-Freguesias XXI.
- Das freguesias galardoadas, **Caldelas (Caldas das Taipas), Pombal, UF. de Campelos e Outeiro da Cabeça e Rio Tinto** foram as que registaram melhores pontuações, ou seja, alcançaram um Índice Eco-Freguesias igual ou superior a 80%.

Distribuição das freguesias segundo o valor do índice Eco-Freguesias XXI 2019



- COIMBRA**
- 10. Arganil
 - 11. Cantanhede
 - 12. Coimbra
 - 13. Góis
 - 14. Lousã
 - 15. Vila Nova de Poiares
- Valor do índice Eco-Freguesias XXI 2019:
- < 50%
 - [50-60]
 - [60-70]
 - [70-80]
 - ≥ 80

Eco-Freguesia XXI: Freguesias candidatas à Bandeira Verde 2021

AGUEDA	VALONGO DO VOUGA
ALMADA	COSTA DA CAPARICA
ALMADA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ
AMADORA	ENCOSTA DO SOL
AMARES	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILELA, SERAMIL E PAREDES SECAS
AVEIRO	CACIA
BARREIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA
BRAGA	GUALTAR
CALDAS DA RAINHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NOSSA SENHORA DO PÓPULO, COTO E SÃO GREGÓRIO
CAMARA DE LOBOS	CAMARA DE LOBOS
CANTANHEDE	ANÇÃ
CASCAIS	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASCAIS E ESTORIL
CHAMUSCA	CARRGUEIRA
CHAMUSCA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DA CHAMUSCA E PINHEIRO GRANDE
COIMBRA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ASSAFARGE E ANTANHOL
CRATO	MONTE DA PEDRA
ESTARREJA	AVANCA
ESTARREJA	SALREU
FAFE	ARÕES (S. ROMÃO)
FAFE	FORNELOS
FAFE	PASSOS
FARO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FARO (SÉ E SÃO PEDRO)
FORNOS DE ALGODRES	FIGUEIRO DA GRANJA
FUNCHAL	S. GONÇALO
FUNCHAL	S. MARTINHO
GOIS	GOIS
GONDOMAR	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FÂNZERES E SÃO PEDRO DA COVA
GONDOMAR	RIO TINTO
GUARDA	GUARDA

GUIMARÃES	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AIRÃO SANTA MARIA, AIRÃO SÃO JOÃO E VERMIL
GUIMARÃES	ALDÃO
GUIMARÃES	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATÃES E RENDUFE
GUIMARÃES	AZUREM
GUIMARÃES	BARCO
GUIMARÃES	BRITO
GUIMARÃES	CALDELAS
GUIMARÃES	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CANDOSO SÃO TIAGO E MASCOTELOS
GUIMARÃES	COSTA
GUIMARÃES	CREIXOMIL
GUIMARÃES	FERMENTÕES
GUIMARÃES	GONDAR
GUIMARÃES	GUARDIZELA
GUIMARÃES	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LEITÕES, OLEIROS E FIGUEIREDO
GUIMARÃES	LONGOS
GUIMARÃES	LORDELO
GUIMARÃES	MOREIRA DE CONEGOS
GUIMARÃES	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OLIVEIRA, SÃO PAIO E SÃO SEBASTIÃO
GUIMARÃES	PENCELO
GUIMARÃES	POLVOREIRA
GUIMARÃES	PONTE
GUIMARÃES	RONFE
GUIMARÃES	S. TORCATO
GUIMARÃES	SANDE (S. MARTINHO)
GUIMARÃES	SELHO (S. JORGE)
GUIMARÃES	SERZEDELO
GUIMARÃES	SILVARES
GUIMARÃES	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SOUTO SANTA MARIA, SOUTO SÃO SALVADOR E GONDOMAR
GUIMARÃES	URGEZES

ILHAVO	GAFANHA DA NAZARÉ
ILHAVO	ÍLHAVO (SÃO SALVADOR)
LAGOS	SÃO GONÇALO DE LAGOS
LEIRIA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA EUFÉLIA E BOA VISTA
LISBOA	AREIRO
LISBOA	BENFICA
LISBOA	CAMPOLIDE
LISBOA	CARNIDE
LISBOA	ESTRELA
LOURES	BUCELAS
LOURES	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA IRIA DE AZOIA, SÃO JOÃO DA TALHA E BOBADELA
LOUSÃ	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LOUSÃ E VILARINHO
MARCO DE CANAVESES	VILA BOA DO BISPO
MONTEMOR-O-NOVO	CABRELA
NAZARE	NAZARE
OBIDOS	SANTA MARIA, SÃO PEDRO E SOBRAL DA LAGOA
ODIVELAS	ODIVELAS
OLIVEIRA DE AZEMEIS	CESAR
OLIVEIRA DO HOSPITAL	ALVOCO DAS VARZEAS
POMBAL	ABIUL
POMBAL	ALMAGREIRA
POMBAL	CARNIDE
POMBAL	CARRIÇO
POMBAL	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GUIA, ILHA E MATA MOURISCA
POMBAL	LOURIÇAL
POMBAL	MEIRINHAS
POMBAL	PELARIGA
POMBAL	POMBAL
POMBAL	REDINHA
POMBAL	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTIAGO E S.SIMÃO DE LITÉM E ALBERGARIA DOS DOZE
POMBAL	VERMOIL
POMBAL	VILA CÃ

RIO MAIOR	ARROUQUELAS
S. JOÃO DA MADEIRA	S. JOÃO DA MADEIRA
SANTIAGO DO CACEM	SANTO ANDRE
SANTO TIRSO	AVES
SINTRA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA-SINTRA
SINTRA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO
SINTRA	RIO DE MOURO
TORRES VEDRAS	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAMPELOS E OUTEIRO DA CABEÇA
TORRES VEDRAS	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES
TORRES VEDRAS	SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÃES
VIANA DO CASTELO	ALVARÃES
VIANA DO CASTELO	SANTA MARTA DE PORTUZELO
VIANA DO CASTELO	VILA DE PUNHE
VILA NOVA DE FAMALICÃO	CASTELÕES
VILA NOVA DE FAMALICÃO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS
VILA NOVA DE FAMALICÃO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SEIDE
VILA NOVA DE GAIA	AVINTES
VILA NOVA DE GAIA	OLIVEIRA DO DOURO
VILA NOVA DE GAIA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDROSO E SEIXEZELO
UISEU	CAMPO
UISEU	UISEU

Acordo Cidade Verde

Movimento de cidades europeias dedicadas a proteger o ambiente. Ao assinar o Acordo Cidade Verde, os líderes da cidade concordam em tomar ações para tornar as cidades espaços mais verdes, limpos e saudáveis (2030 é a data estipulada para atingir os objetivos).



Acordo Cidade Verde: Compromisso assumido pelos signatários

- Melhorias significativas na qualidade do ar nas cidades, respeitando as orientações da Organização Mundial de Saúde sobre a qualidade do ar e concluindo a superação dos níveis padrão de qualidade do ar da UE o mais rápido possível;
- Progresso importante na melhoria da qualidade das massas de água e na eficiência do uso da água;
- Progresso considerável na conservação e melhoria da biodiversidade urbana, incluindo através de um aumento de dimensão e qualidade de áreas verdes na cidade, e impedindo a perda de ecossistemas urbanos e restaurando os mesmos;
- Avanços na economia circular ao assegurar uma melhoria significativa na gestão de resíduos municipais domésticos, uma redução importante na criação e deposição de resíduos em aterros e um aumento substancial na re utilização, reparação e reciclagem;
- Redução significativa de poluição sonora, aproximando-se dos níveis recomendados pela Organização Mundial de Saúde.

Acordo Cidade Verde: Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra

- Em reunião do Conselho Intermunicipal, os 19 municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra procederam à assinatura voluntária deste acordo, através do qual a Comissão Europeia pretende incentivar municípios de toda a Europa a tornarem os seus territórios mais limpos e saudáveis, comprometendo-se a intensificar esforços, até 2030, em cinco áreas-chave: ar, água, natureza e biodiversidade, economia circular e resíduos e ruído.
- O Acordo Cidade Verde é uma iniciativa que pretende complementar os acordos internacionais assumidos no âmbito do “Pacto dos Autarcas para a Energia e Clima” e que contribuirá, igualmente, para a implementação do “Pacto Ecológico Europeu” (European Green Deal) e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
REGIÃO DE COIMBRA

Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia

- O Pacto de Autarcas foi lançado em 2008, na Europa, com a ambição de reunir os governos locais comprometidos voluntariamente em alcançar e exceder os objetivos da UE para o clima e energia.
- A iniciativa conta atualmente com mais de 7 mil municípios e regiões de 57 países.



Compromissos dos Signatários

- As cidades signatárias comprometem-se a apoiar a implementação da meta de 40% de redução dos gases com efeito de estufa até 2030 e a adotar uma abordagem conjunta para a mitigação e a adaptação às alterações climáticas;
- Os signatários comprometem-se a apresentar, no prazo de dois anos a contar a partir da data de aprovação do Pacto na respetiva Câmara Municipal ou órgão competente, um Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC) que defina as principais ações que planeiam realizar. O plano contará com um Inventário de Referência das Emissões, para monitorizar as ações de mitigação, e uma Avaliação dos Riscos e da Vulnerabilidades às Alterações Climáticas.

Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia

Coimbra

Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia EUROPA

SOBRE **ADERIR** **PLANOS E AÇÕES** **NOTÍCIAS E EVENTOS** **APOIO** **MY COVENANT**

Coimbra
www.cm-coimbra.pt

País	População
Portugal	144,000
Date of adhesion	
24/01/2011	

Mayor

Nome do contato: **João Paulo Barbosa de Melo**

Status da aliança

SIGNATURE → PLANO DE AÇÃO ENVIADO → RESULTS MONITORED

Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia

Penela

Penela
<http://www.cm-penela.pt>

País Portugal	População 5,983
Date of adhesion 05/02/2014	
	

Key results of the Baseline review

Baseline year 2010

Baseline emission inventory

- Greenhouse gas emissions and final energy consumption per capita +
- Greenhouse gas emissions +
- Greenhouse gas emissions per sector +
- Final energy consumption +
- Final Energy consumption per sector +
- Final energy consumption per energy carrier +
- Local energy production +

Status da aliança

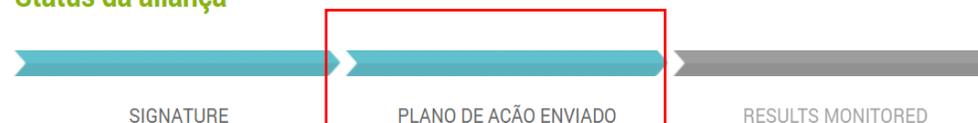


Tabela 1 – Resultados globais do Município de Penela

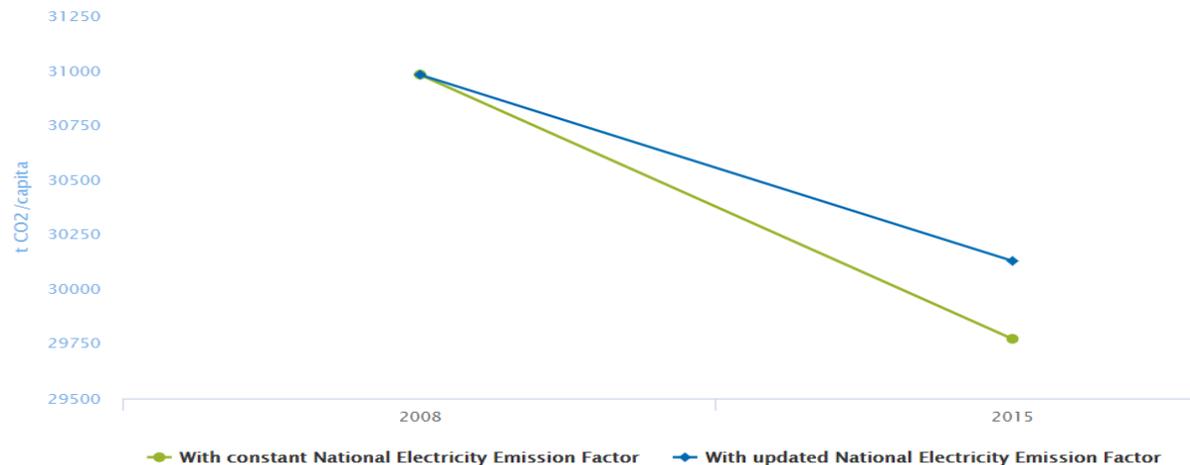
Município	Consumo de Energia	Emissões de CO ₂	Redução das Emissões de CO ₂	Redução do Consumo de Energia
	[MWh]	[Toneladas]	[Toneladas]	[%]
Penela	39.342,20	12.087,54	2.784,84	23,04

Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia

Alvaiázere

“Em concordância com os objectivos do Pacto de Autarcas, Alvaiázere compromete-se a reduzir em 20% relativamente a 2008 as suas emissões de gases com efeito de estufa. As emissões de CO2 obtidas para o ano base considerado foram de 30.981,26 tCO2 (4,02 t CO2/hab), assim pretende-se uma redução de 6.196,25 tCO2 relativamente a esse ano.”

Greenhouse gas emission (with influence of the national electricity emission factor)



Status da aliança



Key Actions

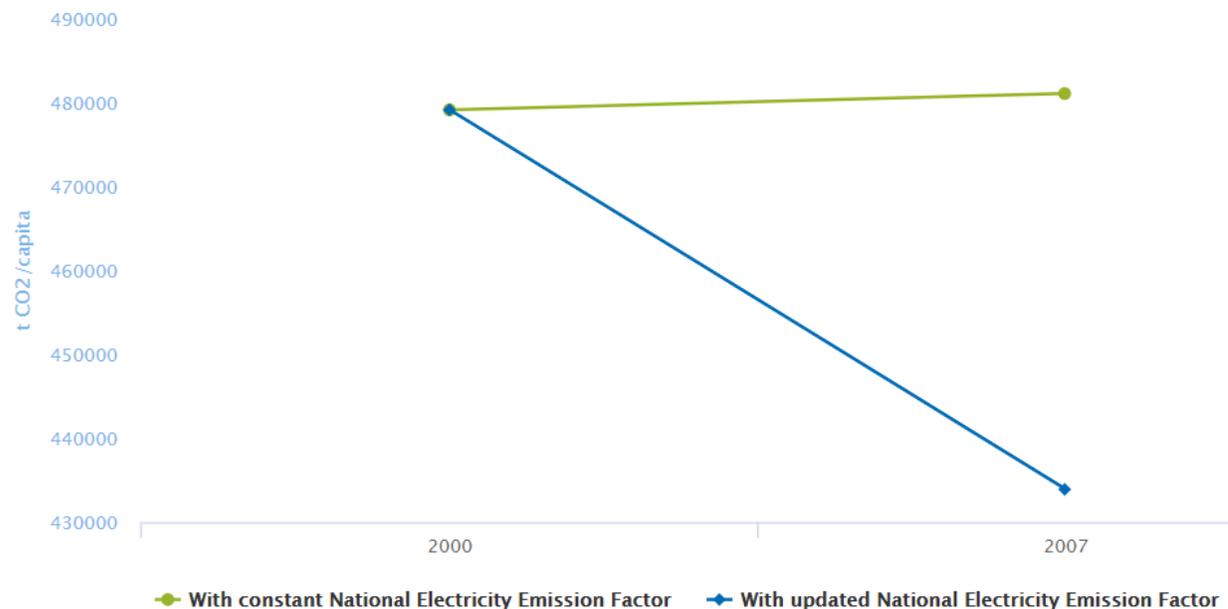
- Installation of renewable energy; Replacement of inefficient lamps and equipment; Implementation of energy efficiency measures and best practices +
- Replacement of conventional lighting by LED technology; Adjust the opening hours of public lighting +
- Gradual replacement of fleet; Efficient management of fleets; Implementation of good driving practices and vehicle maintenance +

Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia

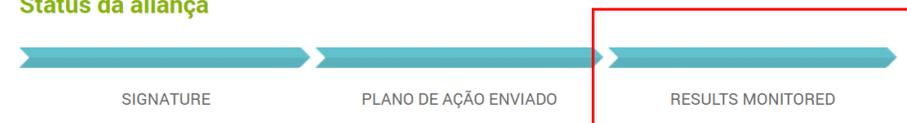
Viseu

“A Câmara Municipal de Viseu (CMV) em parceria com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGV) do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) elaborou a matriz energética correspondente ao período entre 2000 e 2010 relativamente ao objetivo de redução das emissões de dióxido de carbono equivalente (CO 20% até ao ano 2020.”

Greenhouse gas emission (with influence of the national electricity emission factor)



Status da aliança



Key Actions

- Instalação de sistemas de optimização do tempo de funcionamento da iluminação Pública +
- Desativação de pontos de iluminação desnecessários na rede de iluminação Pública +
- Implementar 3 miniautocarros elétricos para efetuar deslocações no perímetro interno da cidade. +

Plano Estratégico de Coimbra

- “O presente Plano Estratégico de Coimbra surge como culminar do processo iniciado pela Câmara Municipal de Coimbra, através de um Concurso Público, lançado em Janeiro de 2005. Desse concurso resultou vencedor o consórcio formado pelas empresas Deloitte e Vasco da Cunha, assumindo a empresa Parque Expo consultoria técnica a todo o projecto. Este Plano Estratégico assume pioneirismo em Portugal pelo facto de ser o primeiro elaborado conjuntamente com o Plano de Urbanização, criando-se desta forma um bloco integrado de Planeamento Estratégico e Planeamento Urbano.”
- “O Plano Estratégico de Coimbra (PEC) pretende ser um instrumento de concertação estratégica que perspectiva o papel de Coimbra no contexto do sistema metropolitano, regional, nacional e internacional.”
- “O PEC tem como objectivo desenhar uma ideia de Município que oriente, de forma não normativa, os restantes instrumentos de planeamento no processo de tomada de decisão.”



Plano Estratégico de Coimbra

ANÁLISE SWOT (2007)

FORÇAS

- Posição geográfica estratégica nas ligações entre o Norte e o Sul do País e com a Europa contribuindo para a criação de uma rede urbana multipolar com potencial para sustentar um desenvolvimento regional policêntrico centrado em Coimbra
- Dimensão urbana de Coimbra
- Activos na área do ensino: Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra e restantes instituições de ensino superior
- Base de alunos formados em áreas estratégicas, nomeadamente, saúde e engenharias
- Valências gerais em investigação científica
- Activos na área da saúde: estruturas físicas e humanas e unidades de investigação da área
- Qualidade do capital humano, reflectido no elevado nível de escolaridade e áreas de formação superior da população activa
- Atractividade de Coimbra face aos municípios com os quais são mantidas relações de pendularidade e económicas
- Poder de compra média população e qualidade de vida
- Indicadores positivos de qualidade ambiental (ar e ruído)
- Património:
 - **Ambiental:** Rio Mondego, Campos do Mondego, Paúl de Arzila, espaços verdes do centro urbano de Coimbra
 - **Edificado histórico:** concentração, diversidade e riqueza deste património
 - **Cultura e entretenimento:** oferta diversificada – população com propensão consolidada para o consumo de produtos culturais
- Notoriedade da Marca Coimbra

FRAQUEZAS

- Tecido empresarial ainda globalmente pouco dinâmico e predominantemente terciário
 - Sector secundário com fraco desenvolvimento e impacto económico
- Infra-estruturas de transporte actuais resultam em maiores distâncias por rodovia a cidades do interior
- Inexistência de infra-estruturas actuais de apoio à realização de grandes congresso e convenções (apesar de estar prevista a sua criação)
- Reduzidas condições para o usufruto de alguns espaços verdes pela população do Município
- Reduzido enquadramento dos diversos elementos patrimoniais numa oferta de património/turismo integrada
- Oferta hoteleira, de restauração e outros serviços de apoio ao turismo
- Reduzido número de actividades culturais direccionadas ao turista
- Inexistência de um espaço coberto para grandes eventos no Município
- Degradação do conjunto de edificado da Baixa, assim como, envelhecimento da população residente e reduzido dinamismo do tecido comercial
 - Quase inexistência de espaços âncora na Baixa
- Poluição gerada pela cimenteira de Souselas

Deloitte.



Plano Estratégico de Coimbra

ANÁLISE SWOT (2007)

OPORTUNIDADES

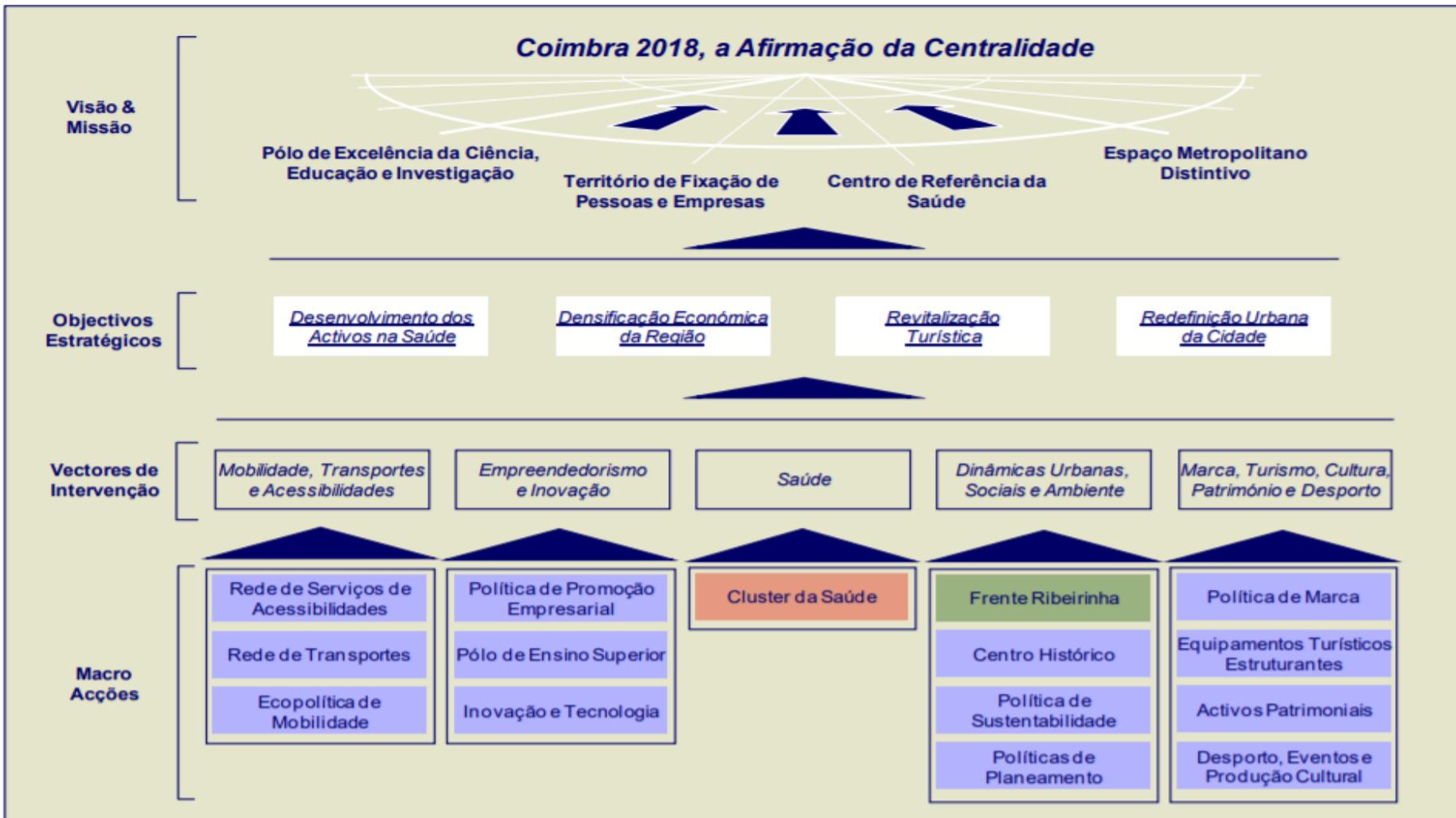
- Reconhecer Coimbra como chave para o desenvolvimento do interior, a Porta de Acesso do interior ao eixo de desenvolvimento atlântico
- Projecto da Alta Velocidade, melhoramento do IP3 e construção do IC6 até à Covilhã
- Desenvolvimento de *clusters* tecnológicos, nomeadamente, contextualizados no eixo de desenvolvimento Aveiro-Coimbra-Leiria
- Potenciação do protocolo com o MIT
- Utilização do QREN para cumprir objectivos estratégicos de Coimbra e Portugal, com especial enfoque na área tecnológica e dinamização empresarial
- Reforço da dinâmica industrial
- Alavancar casos de sucesso empresarial e de inovação
- Criação da Plataforma Empresarial Logística do Centro
- Estruturação e ordenação urbana do crescimento futuro do Município
- Revitalização da Baixa
- Gestão e promoção da Marca Coimbra
- Potenciação do turismo tendo como base o património ambiental, edificado histórico e, cultura e entretenimento
 - Outros tipos de turismo: Convenções & Congressos, Golfe e Turismo Activo
 - Processo de candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial pela UNESCO
- Aproximação da Cidade ao Mondego
- Outras oportunidades: Criação de corredor verde no eixo Convento Santana-Penitenciária, Requalificação da área industrial da Pedrulha, Desenvolvimento do projecto da Invesfer entre estação A e B, Desenvolvimento da Margem Esquerda

AMEAÇAS

- Fenómeno de macrocefalia
- Envelhecimento da população e conseqüente tendência para a redução da proporção entre população activa e total
- Esvaziamento e envelhecimento do núcleo urbano central
- Dependência do sector público das unidades de investigação e desenvolvimento
- Dificuldade de coordenação das entidades necessárias para a criação dos *clusters* identificados
- Aposta generalizada e "subsidiada" de outras zonas com base universitária identificada a nível ibérico
- Não inclusão na "Rede de Plataformas Logísticas Nacional" de um plataforma empresarial logística próxima de Coimbra
- Riscos associados ao controlo da qualidade da água do Rio Mondego e afluentes
- Estado de conservação de algum património
- Dificuldades de coordenação das diversas instituições na eventual reformulação da Marca Coimbra
- Elevados preços do mercado imobiliário
- Despovoamento e envelhecimento do Centro Histórico
- Maior dinamismo dos municípios e regiões que competem com Coimbra

Plano Estratégico de Coimbra

Quadro Geral (2009)



Principais fontes utilizadas

- Acordo Cidade Verde https://ec.europa.eu/environment/system/files/2020-12/18_Portuguese_GCA-leaflet_web.pdf
- Eco-Freguesias XXI <https://ecofreguesias21.abae.pt/> e https://ecofreguesias21.abae.pt/wp-content/uploads/2018/06/Documento_EcoFreguesiasXXI_2018-19-29-junho.pdf
- Folha do Centro <https://www.folhadocentro.pt/cim-regiao-de-coimbra-adere-ao-acordo-europeu-cidade-verde/>
- Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia https://www.pactodeautarcas.eu/about-pt/cov-community-pt/signat-pt/overview-sign-pt.html?scity_id=13820
- Plano de Ação para a Energia Sustentável - Alvaiázere https://mycovenant.eumayors.eu/docs/seap/1774_1317729567.pdf
- Plano de Ação para a Energia Sustentável - Penela https://mycovenant.eumayors.eu/docs/seap/19739_1448536348.pdf
- Plano de Ação para a Energia Sustentável - Viseu https://mycovenant.eumayors.eu/docs/seap/1374_1379952570.pdf
- Plano de Estratégico de Coimbra <https://www.cm-coimbra.pt/wp-content/uploads/2018/11/Diagno%CC%81stico-Final.pdf> e <https://www.cm-coimbra.pt/wp-content/uploads/2018/11/Documento-Base-PE.pdf>

Informações adicionais

- Miguel Gouvêa
- Candidato à Primárias Abertas do LIVRE para as Eleições Autárquicas à junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, Coimbra.
- Contacto: miguelgouvea@gmail.com